Orgam da UNIÃO POPULAR

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

ACÇÃO SOCIAL

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

S. João d' El-Rey Minas

REDACTOR: Padre Gustavo Ernesto Coelho — GERENTE: Christiano Müller

Assignatura annual — 8$000 —

Anno IX :: Sexta-feira, 7 de Março de 1924 :: Numero 450

A EGREJA CATHOLICA

Ha no Evangelho de N. Senhor uma revelação doutrinaria que cumpre ser meditada e divulgada para nossa doutrina: é aquella que N. Senhor disse «vois sois discipulos de Deus».

O mesmo auctor da natureza humana é o auctor da revelação christã.

Se attentamente olharmos para dentro de nós facilmente observamos a inclinação natural e innata de nos instruirmos. De todos os conhecimentos que o homem pode adquirir, ha um que sobrepuja a todos por sua suprema importancia e é a sciencia que nos leva ao nosso fim ultimo, isto é, ao nosso destino eterno, e em comparação com esta perdem de todo em todo a sua importancia todas as sciencias.

Deus que é o «Senhor de todas as sciencias» e disse que nós eramos os discipulos d'Elle, estabeleceu na terra um magisterio com o encargo de instruir a toda a humanidade: é a Egreja Catholica encarregada de levar a revelação evangelica até os confins da terra, até o ultimo dia dos seculos. No symbolo dos Apostolos está explicitamente declarado este dogma: «Creio na Santa Egreja Catholica». Sem a Egreja não ha Evangelho nem tradição nem ensino nem affirmação alguma - e a Egreja ahi está em todos os tempos repetindo a affirmação do Homem Deus: *Eu vim para dar testemunho da Verdade*. Ella é a continuação da doutrina do Divino Mestre: *Vós me chamais de Mestre e Senhor e dizeis bem porque eu o sou*. Fóra della que é a escola da Auctoridade, só resta o racionalismo protestante e o scepticismo philosophico. O sceptico nada pode affirmar nem ensinar, e ficaria a humanidade entregue a si mesma.

A situação espiritual da geração presente depende dos seus antecedentes.

Até aqui está soffrendo terrivel investida, mais pela acção dos poderes politicos do que pela força intensa da contradicção scientifica. Tem-se dito que a heresia no Occidente é eminentemente pratica e não theorica. Nas nações do Occidente, as amigas mais firmes da Egreja Catholica, a heresia moderna tem sido pratica e nellas a Egreja manteve a independencia do homem. O erro seduz facilmente as nossas raças, inimigas perpetuas da tyrannia que nunca conheceram outro Senhor senão o proprio Deus porque conhecem que o homem não tem dominio sobre outro homem senão quando é portador da Divina Apresentação.

Com isto a fé ficou debilitada nos espiritos pouco resistentes, pois que a fé quer dizer dependencia de Deus, dependencia nobilissima, pois que por ella o homem se faz livre e autonomo, se faz filho, adhere á mesma Luz e Vida, para não ter outra Lei soberana senão o mesmo Deus.

Nasceu então a duvida que é uma especie de divindade cantada em prosa e versos por muitos modernos, procurada como fonte de inspiração das artes, elevada á cathegoria de theologia por estes philosophos que não buscam a Verdade senão a satisfacção da soberba.

Para contrastarem a apologia da duvida, os santos christãos nos apresentam a apologia da Fé, não tanto com palavras nem subtilezas da razão como com a pratica da vida individual, familiar e social. O scepticismo — a duvida é a infima situação de espirito.

Não é nada, nem affirmação nem negação, não tem substancia, e como tal é esteril; é uma diminuição do ser, para bem dizer não chega ao ser, porque é a fraqueza de espirito que não tem valor para produzir a affirmação.

A duvida nada pode produzir viavel; por isto a nossa epocha que é a da duvida, é inconsistente, ephemera em suas instituições sem fundamento porque tudo se edifica sobre a areia movediça.

Sob o imperio social da duvida, o caracter dos homens se torna versatil, não tem seriedade, nem constancia na vida pois que a duvida não tem principios. Por não ter principios não tem fim; não sabe aonde se dirige, tudo fica no ar, instavel, sem equilibrio e o mundo se enche de homens versateis que dizem *sim* e *não*, contra os quaes escreveu o Apostolo S. Paulo na 2ª. Epistola aos Corinthios.

A duvida é obscuridade, trevas do intendimento, inconciliavel com a luz da razão e mais inconciliavel com a affirmação catholica que toda é luz.

Como a luz é alegria, nós que vivemos debaixo da auctoridade e das normas da Fé Catholica, usufruimos o gozo da luz, do consolo da vida, como diz uma phrase da sagrada Liturgia; e, pelo contrario, os mundanos que vivem da duvida, sentem a amargura do viver, o vacuo intellectual, o nihilismo, privados das grandes realidades catholicas que possuimos pela luz da Fé porque nós somos os filhos do dia e não da noite. «Iª. ad Thess V.» É a grande affirmação humana, o Sim, para usar da mesma phrase de S. Paulo, a realização de todas as aspirações humanas, a corôa da Humanidade.

O scepticismo, o pessimismo, e até o anarchismo nihilista—a forma pratica de um e de outro, são o brado de dôr, de desesperação, lançado pelos membros do corpo social, que jazem na duvida em posição violentissima; sem poder soffrer por mais tempo esta posição lançam-se á maior das negações e á distruição universal. Entre os pessimistas e anarchistas encontramos principes e sabios: prova de que esta enfermidade não provem da miseria material, mas da miseria espiritual.

SENEX

Tivemos o prazer de abraçar o velho amigo Cel. Leopoldo Dias, amigo velho do tempo de nossa mocidade que já vae longe, filho da sympathica villa de Perdões de Lavras. Por estar interrompida a estrada de ferro permanece entre nós.

CARNAVAL

Foi animadissimo o Carnaval deste anno na nossa cidade, tendo vindo muitas pessoas de fóra para assistirem os festejos populares organizados pelos clubs locaes. Foi brilhantissimo o prestito formado pelo já bem conhecido Club X, para o qual não concorreu pouco o nosso conterraneo e eminente artista José De[illegible], que veiu especialmente do Rio para prestar o seu concurso na formação dos carros realmente bem executados.

Não menores louvores merece o bloco «Custa mas vae» que percorrendo as ruas da nossa urbs, cada tarde colheu elogios bem merecidos tanto pela boa organisação, como tambem pela execução impeccavel dos sambas carnavalescos. Que continue assim, progredindo de anno em anno.

Não podemos registrar os nossos francos e effusivos elogios á auctoridade policial que tão bem tem sabido manter a boa ordem no seio da grande agglomeração de povo de todas as camadas sociaes, honra lhe seja por isso.

QUARENTA HORAS

Realizou-se durante os dias do carnaval, como de costume, na nossa egreja matriz a solemnidade das quarenta horas, tendo sido grande o numero de devotos que em qualquer hora da adoração vieram dar a Jesus sacramentado desagravo dos muitos peccados pelos quaes, principalmente nestes dias, fica offendido por muitos.

A inauguração do Pavilhão Almeida Magalhães

Está officialmente marcado para 16 do corrente o dia da inauguração do Pavilhão Almeida Magalhães, importante hospital de cirurgia que acaba de ser construido anexo á Santa Casa de Misericordia desta cidade.

E' um notavel melhoramento esse que se vae inaugurar, pois o Pavilhão se acha dotado de todas as exigencias da cirurgia moderna e é o mais importante de Minas.

O sr. dr. Eduardo Magalhães, em companhia de sua exma. esposa, chegará por estes dias a esta cidade, afim de assistir ao acto de inauguração.

De hoje em diante serão celebradas na egreja matriz, diariamente, missas, uma as 5 1/2 e outra ás 6, havendo, quando possivel, mais uma ás 7.

Aos domingos além da missa das almas e da missa conventual, serão celebradas uma ás 6 e outra ás 7 horas.

Todos os dias haverá de manhã occasião para se confessar das 6 horas em diante, assim como tambem nas vesperas da primeira sexta feira e de festas das 17 1/2 em diante.

A capella do Gymnasio ficará fechada nos dias da semana até 6 3/4 horas, e aos domingos e dias santificados até 7 1/4, havendo então ás 7 1/2 missa para o publico.

O TEMPO

Embora não tenha sido positivamente máo durante a ultima semana, tivemos no entanto que soffrer das aguas, porque se avolumaram extraordinariamente os rios Carandahy e Elvas, subindo tambem de modo excepcional o nivel do Rio das Mortes de tal modo que invadindo as linhas da Oeste interrompeu-se por alguns dias o trafego entre a nossa cidade e Barbacena. Faltou pouco para que as aguas nos levassem a nossa usina electrica, cujo funccionamento está seriamente prejudicado pelo cascalho e areia que se deposita constantemente nas turbinas, de sorte que o fornecimento de luz e força só pode ser feito de modo deficiente.

Pela primeira vez nos visitou o CLARÃO, mensageiro parochial da freguezia de Cordisburgo. Declara no seu primeiro numero o fim do jornal: ser o porta-voz dos pastores desta parte do rebanho de Jesus Christo, para poder ser ouvido tambem por aquelles que devido á grande distancia [illegible] da freguezia raramente ouvem a pregação do evangelho. Apresentamos-lhe [illegible].

LOUCA

Zelia era uma linda moça, ha desoito annos casara-se com um bello rapaz que muito a amava, mas a felicidade não havia de durar muito, e uma grave enfermidade levou Nestor ao leito e mesmo ao tumulo.

Zelia chorou amargamente a morte do esposo e teve tambem vontade de morrer, porém lembrou-se que a sua vida não lhe pertencia, porque muito breve teria mais [illegible] filho lhe fez calcar no seu coração a dor da separação.

São passados dois mezes que Zelia está viuva, numa bella tarde nasceu um robusto menino a quem ella deu o nome de Nestor. O pequenino era um encanto, e posto que Zelia não vivesse feliz, vivia alegre com as ternuras do filho.

Mas Zelia ia ser ferida no coração de mãe como o tinha sido no de esposa.

A criança cahiu doente e a sciencia foi impotente, nada podendo fazer para arrancal-o da morte.

Fora fazer companhia a seu pae. O menino morrera, eram muitos golpes para a pobre mãe, com a perda do filho perdeu tambem a razão.

Não era furiosa, mas, fazia compaixão vêla embalançar o berço vasio cantando canções tão doces e ternas que só as mães as sabem cantar, fallava, brincava com o filho como si elle estivesse vivo. De repente um raio de luz brilhava n'aquellas trevas, ella tornava-se lucida e gritava.

Meu filho onde está? meu adorado filho.

Então ella estrebuchava, rolava pelo chão, rasgava as vestes, gritando sempre pelo filho que lhe tinham roubado. Mas, cousa estranha, quando via uma creança atirava-se a ella, com frenesi beijava-a abraçava-a, mas não lhe fazia nenhum mal. Algum tempo depois levaram-na para o manicomio. Quando o carro chegou ella perguntou aos homens que vinham buscal-a: Vão me levar para onde está o meu filho?

Ao que elles responderam: Sim.

Então ella correu para o carro e [illegible] com pressa de chegar. Chegada ao manicomio ella viu que tinha sido enganada mas não cessava de chamar pelo filho.

Dias após a sua chegada, chegara tambem uma outra louca; esta infeliz estava prestes a ser mãe o que se deu dois dias depois da sua chegada ao hospital. Emquanto um chamava o filho que tinha perdido, a outra que tinha a ventura de apertar o seu em seus braços queria estrangulal-o.

Então os medicos tiveram uma brilhante lembrança.

Arrancaram a creança dos braços da outra e depositaram-a nos braços de Zelia. Foi como se a luz penetrasse naquelle cerebro doente. Zelia, com a presença da creança melhorou [illegible], até que [illegible] sahir do hospital com o seu [illegible] filho. [illegible]

[illegible]

Bem [illegible]

Entre [illegible]

JOAQUINA LUZ.

Da gratidão

A gratidão é um sentimento vulgar nos animaes e raro nos homens. E' que para ser grato é preciso [illegible] gratidão.

A redacção da "Acção Social" se encarrega da encommenda de qualquer livro editado pelas casas editoras abaixo.

VOZES DE PETROPOLIS
CENTRO DA BOA IMPRENSA
MENSAGEIRO DA FE'
LIVRARIA CATHOLICA CAMPOS

NOTA. *Promptifica-se egualmente a remetter os livros para fóra, correndo as despezas por conta do comprador*